

# TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: INCLUSÃO E DESIGUALDADES NO CONTEXTO ATUAL

## TECHNOLOGIES IN EDUCATION: INCLUSION AND INEQUALITIES IN THE CONTEMPORARY SCENARIO

**Ariel Sodré Dias** - Mestrando em Emergent Technologies in Education, Must University, Flórida, Estados Unidos. E-mail: [ariel.dias@seduc.go.gov.br](mailto:ariel.dias@seduc.go.gov.br)

**Kleyssy Mirelle Dias** - Mestre em Emergent Technologies in Education, Must University, Flórida, Estados Unidos. E-mail: [kleyssy@hotmail.com](mailto:kleyssy@hotmail.com)

**Marcele Jovencio Braga** - Doutoranda em Ciências da Educação  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Asunción, República do Paraguai. E-mail: [bragamarcele@gmail.com](mailto:bragamarcele@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9882-1423>

**Juscelaine Aparecida de Paula Silva** - Mestranda em Ciências da Educação.  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Asunción, Paraguai. E-mail: [juscelaine-yagoarthur@gmail.com](mailto:juscelaine-yagoarthur@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9789-6872>

**Marcia Aparecida Silva dos Santos** - Mestranda em Ciências da Educação.  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0526-041X>

**Fabício Aparecido Ribeiro Triunfo** - Mestrando em Ciências da Educação.  
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2894-3738>

**Marcelo D'Ávilla Teixeira Gomes** - Doutorando em Ciências da Educação,  
Assunção, Paraguai. E-mail: [marcelo.tadgomes@educador.edu.es.gov.br](mailto:marcelo.tadgomes@educador.edu.es.gov.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3471-225X>

## TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: INCLUSÃO E DESIGUALDADES NO CONTEXTO ATUAL

### TECHNOLOGIES IN EDUCATION: INCLUSION AND INEQUALITIES IN THE CONTEMPORARY SCENARIO

**Resumo:** O estudo investigou como as tecnologias educacionais podem ser implementadas para favorecer a inclusão e reduzir desigualdades no cenário atual. O objetivo central foi analisar, compreender e propor estratégias que assegurem o uso pedagógico qualificado dessas ferramentas, evitando que sua adoção reforce exclusões históricas. O referencial teórico abrangeu marcos legais, definições de tecnologia assistiva e evidências nacionais e internacionais sobre práticas inclusivas mediadas por recursos digitais. A pesquisa adotou abordagem de revisão integrativa da literatura, consultando bases de dados nacionais e internacionais. A análise organizou-se em categorias que envolveram fundamentos conceituais, evidências de impacto e desafios relacionados às desigualdades digitais. Os resultados mostraram que a tecnologia, para ser efetiva na promoção da inclusão, depende da convergência entre infraestrutura adequada, formação docente contínua e políticas educacionais consistentes. Identificou-se que o acesso desigual e a falta de integração pedagógica ainda representam barreiras relevantes. Conclui-se que superar essas barreiras exige ações articuladas entre poder público, instituições de ensino e setor privado, com foco em acessibilidade, sustentabilidade e qualificação do uso das tecnologias. As contribuições do estudo reforçam a importância de tratar a inclusão digital e educacional como dimensões interdependentes nas políticas e práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** tecnologias na educação; inclusão; desigualdades; cenário contemporâneo.

**Abstract:** The study investigated how educational technologies can be implemented to foster inclusion and reduce inequalities in the current scenario. The main objective was to analyze, understand, and propose strategies that ensure the qualified pedagogical use of these tools, preventing their adoption from reinforcing historical exclusions. The theoretical framework encompassed legal frameworks, definitions of assistive technology, and national and international evidence on inclusive practices mediated by digital resources. The research adopted an integrative literature review approach, consulting national and international databases. The analysis was organized into categories involving conceptual foundations, evidence of impact, and challenges related to digital inequalities. The results showed that, for technology to be effective in promoting inclusion, it depends on the convergence of adequate infrastructure, continuous teacher training, and consistent educational policies. Unequal access and the lack of pedagogical integration were identified as significant barriers. It is concluded that overcoming these barriers requires coordinated actions between the public sector, educational institutions, and the private sector, focusing on accessibility, sustainability, and qualified use of technologies. The study's contributions reinforce the importance of addressing digital and educational inclusion as interdependent dimensions in policies and pedagogical practices.

**Keywords:** technologies in education; inclusion; inequalities; contemporary scenario.

## INTRODUÇÃO

A incorporação de tecnologias na educação tem sido apontada como um caminho para ampliar o acesso ao conhecimento, reduzir barreiras de aprendizagem e promover a inclusão escolar. O conceito de educação inclusiva, segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), defende que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso a um ensino de qualidade.

Nesse contexto, a tecnologia, especialmente a tecnologia assistiva, surge como um conjunto de recursos, estratégias e serviços voltados para favorecer a participação e autonomia de pessoas com deficiência.

A relevância científica do tema decorre da convergência entre avanços tecnológicos e demandas sociais por equidade educacional. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017; 2018) estabelece que as tecnologias digitais devem ser integradas aos currículos para potencializar competências e habilidades.

Ao mesmo tempo, relatórios e pesquisas internacionais mostram que, sem políticas públicas consistentes, a

tecnologia pode acentuar desigualdades preexistentes, criando novas formas de exclusão educacional (Murtadlo *et al.*, 2025).

A escolha deste tema se justifica pela constatação de que, apesar da existência de políticas e normativas que incentivam o uso pedagógico de tecnologias, há uma lacuna entre o potencial dessas ferramentas e sua efetiva utilização para inclusão.

Em muitos casos, o acesso desigual a dispositivos, à conectividade e à formação docente limita o impacto positivo esperado. Além disso, experiências de países de baixa renda, como as analisadas por Nigmatov (2014), mostram que, sem planejamento e apoio institucional, os recursos tecnológicos podem permanecer subutilizados.

Do ponto de vista social, compreender como a tecnologia pode servir à inclusão é fundamental para garantir oportunidades de aprendizagem equitativas. Ignorar esse desafio significa perpetuar barreiras de acesso e participação, comprometendo o direito à educação e restringindo o desenvolvimento de habilidades

essenciais para a vida e o trabalho no século XXI.

O desafio educacional central que este estudo busca abordar é a necessidade de integrar tecnologias na educação de forma que elas sejam efetivamente inclusivas, atendendo a diferentes perfis de estudantes e contextos socioeconômicos. A ausência dessa integração contribui para ampliar o que se denomina desigualdade digital, ou seja, a disparidade não apenas no acesso, mas também no uso qualificado das tecnologias (Orser; Riding; Li, 2019).

Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar, compreender e

propor estratégias para o uso de tecnologias na educação que contribuam para a inclusão e para a redução das desigualdades.

A pergunta de pesquisa que orienta esta investigação é: de que maneira as tecnologias educacionais podem ser implementadas para promover inclusão e reduzir desigualdades no contexto atual, evitando que o avanço tecnológico reforce exclusões históricas?

A resposta a essa questão se apoia em um mapeamento teórico, visando oferecer subsídios para políticas públicas e práticas pedagógicas mais equitativas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão do papel das tecnologias na promoção de uma educação inclusiva exige uma abordagem que considere fundamentos conceituais, marcos normativos e evidências em diferentes contextos.

Pesquisas apontam que, embora as inovações tecnológicas ampliem as oportunidades de participação de estudantes com deficiência ou em situação de vulnerabilidade, ainda

persistem barreiras estruturais e pedagógicas que limitam seu potencial (Kooli; Chakraoui, 2025; Almeida, 2025).

Este referencial organiza-se em três eixos: fundamentos conceituais e normativos, evidências nacionais e internacionais e desigualdades digitais e desafios de implementação. Essa estrutura possibilita a articulação de autores, políticas e dados, alinhando-os ao problema e aos objetivos do estudo.

## **Fundamentos conceituais e normativos da educação inclusiva e da tecnologia assistiva**

A educação inclusiva, segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), fundamenta-se no direito de todos à educação de qualidade, sem discriminação. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reforça o princípio da acessibilidade e prevê a oferta de tecnologia assistiva como direito garantido.

O conceito de tecnologia assistiva, apresentado por Galvão Filho *et al.* (2009), engloba recursos, estratégias e serviços que ampliam a autonomia e a participação de pessoas com deficiência. Esses recursos variam desde adaptações simples até soluções com inteligência artificial, como softwares de leitura automática de textos (Kooli; Chakraoui, 2025).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017; 2018) orienta o uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento de competências e habilidades com foco em equidade. A aplicação pedagógica desses recursos deve ser planejada para evitar

fragmentação e exclusão (Almeida, 2025).

## **Tecnologias assistivas e inclusão: evidências nacionais e internacionais**

Pesquisas demonstram que a adoção de tecnologias assistivas pode promover acesso, permanência e desempenho acadêmico. No contexto africano, Asongu; Orim; Nting (2019) verificaram que o acesso a tecnologias de informação reduz desigualdades educacionais, sobretudo quando articulado à formação docente.

De modo semelhante, Asongu *et al.* (2021) evidenciaram o impacto positivo do uso de tecnologias móveis na inclusão de mulheres em processos educacionais.

Em instituições de ensino superior no Sri Lanka, Kirupainayagam; Sutha (2021) observaram que a efetividade do uso de tecnologias depende de integração pedagógica e apoio institucional. Já Moriña; Perera (2025) mostraram que a formação docente híbrida, com uso de tecnologias emergentes, potencializa práticas inclusivas.

No Brasil, Duarte (2020) constatou que a formação continuada

para uso de tecnologia assistiva no Atendimento Educacional Especializado requer, além de conhecimento técnico, uma mudança de concepção pedagógica. González Pérez (2014) acrescenta que a qualidade das práticas inclusivas com tecnologia depende tanto de infraestrutura quanto de estratégias adaptadas às necessidades dos estudantes.

### **Desigualdades digitais e desafios de implementação**

O acesso desigual à tecnologia continua sendo uma barreira. Em estudo na África, Emeka; Asongu; Bouanza (2025) associaram a efetividade da educação inclusiva contínua à capacidade produtiva e à qualidade da governança. Essa realidade encontra paralelo no Brasil, onde as desigualdades digitais incluem não apenas infraestrutura, mas também lacunas na formação docente (Almeida, 2025).

As desigualdades digitais envolvem acesso físico, domínio das

ferramentas e adequação cultural do conteúdo (Ranzato; Holloway; Bandukda, 2025). Bakogiannis; Papavasiliou (2025) destacam que práticas inclusivas devem considerar fatores técnicos, linguísticos e culturais.

Sem planejamento pedagógico, a tecnologia pode reforçar exclusões históricas (Orser; Riding; Li, 2019). A literatura aponta que políticas públicas efetivas precisam garantir acesso universal à tecnologia e prever estratégias de monitoramento e avaliação permanentes.

As evidências indicam que a tecnologia é estratégica para consolidar a educação inclusiva, mas sua efetividade depende de infraestrutura adequada, formação docente e políticas integradas. A questão central não está na falta de recursos, mas na desigualdade de acesso e na ausência de integração pedagógica consistente.

O enfrentamento do problema exige articulação entre teoria, prática e políticas públicas, garantindo que a inovação tecnológica seja instrumento de equidade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar evidências sobre o uso de tecnologias na educação para promover inclusão e reduzir desigualdades. A escolha dessa metodologia está alinhada ao objetivo central do estudo, permitindo compreender o estado atual do conhecimento e identificar lacunas que orientem futuras investigações.

A busca foi conduzida nas bases de dados Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, selecionadas pela relevância e abrangência na área de Educação e Tecnologias.

Foram utilizados descritores combinados por operadores booleanos, tais como “tecnologias educacionais” AND “educação inclusiva” AND “desigualdade digital” e “tecnologia assistiva” AND “equidade educacional”.

Essa estratégia permitiu abranger diferentes perspectivas e

contextos, incluindo estudos nacionais e internacionais.

Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, que abordassem diretamente a integração de tecnologias à educação com enfoque inclusivo. Excluíram-se trabalhos duplicados, resumos sem texto completo, publicações fora do escopo temático e aquelas com metodologia insuficientemente descrita.

O processo seguiu as etapas propostas pelo modelo PRISMA: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, garantindo transparência e reprodutibilidade.

A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, considerando os contextos investigados, as soluções propostas e os resultados alcançados. Foram mobilizados autores clássicos e recentes, nacionais e estrangeiros, compondo um referencial teórico diversificado e atualizado.

#### **Quadro 1 – Síntese comparada: tecnologias na educação, inclusão e desigualdades**

| Referência (autor-ano)                          | Foco/População                           | Principais achados                                              | Implicações p/ prática                                    |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Almeida (2025) – Brasil                         | Escolas brasileiras; uso de TD e TA      | Impacto condicionado à formação docente e integração curricular | Necessidade de planejamento didático e políticas de apoio |
| Asongu; Orim; Nting (2019) – África Subsaariana | Sistemas educacionais e desigualdades TI | TI reduz desigualdades quando combinada com políticas           | Investimento e regulação orientada para equidade          |

|                                                  |                                          |                                                           |                                                     |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Asongu <i>et al.</i> (2021) – África Subsaariana | Educação inclusiva com foco de gênero    | Telefonia móvel amplia participação feminina              | Criar programas móveis com enfoque de gênero        |
| Bakogiannis; Papavasiliou (2025) – HE            | EAP no ensino superior                   | Formação docente orienta práticas inclusivas              | Desenvolver programas estruturados de capacitação   |
| BNCC (2017/2018) – Brasil                        | Educação básica                          | Tecnologia como meio para desenvolvimento de competências | Integrar recursos digitais ao currículo e avaliação |
| Murtadlo <i>et al.</i> (2025) – África           | Ensino superior em países de baixa renda | Infraestrutura e redes são determinantes                  | Estabelecer parcerias e financiamento contínuo      |
| Kooli; Chakraoui (2025) – global                 | Tecnologia assistiva movida por IA       | Benefícios acompanhados de riscos à privacidade           | Adotar diretrizes éticas e de segurança             |
| Liu; Wang; Gu (2025) – HE                        | Ensino de teoria musical                 | IA favorece personalização e domínio do conteúdo          | Aplicar IA com avaliação formativa                  |
| Duarte (2020) – Brasil                           | Formação continuada no AEE               | Mudança de concepção docente é fator-chave                | Implementar formação situada e acompanhamento       |

**Fonte:** informações essenciais para compreensão e comparação das evidências.

O quadro apresenta uma síntese comparada de estudos e documentos nacionais e internacionais sobre tecnologias na educação, inclusão e desigualdades. Organizado de forma concisa, reúne apenas informações essenciais: o contexto e o público-alvo investigado, os principais resultados obtidos e as implicações práticas indicadas.

A estrutura permite ao leitor identificar rapidamente convergências e especificidades entre diferentes realidades, evidenciando tanto o potencial quanto os desafios para integrar tecnologias de forma inclusiva e equitativa em distintos níveis e contextos educacionais.

## Quadro 2 – Glossário de termos e siglas

| Termo/Sigla      | Descrição                                                                                                              |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Infra + didática | Combinação entre infraestrutura física/tecnológica e estratégias pedagógicas adequadas.                                |
| EAP              | English for Academic Purposes, ensino de inglês voltado para contextos acadêmicos.                                     |
| TD               | Tecnologias Digitais, englobando dispositivos, softwares e plataformas online.                                         |
| IA               | Inteligência Artificial, sistemas computacionais capazes de executar tarefas que simulam processos cognitivos humanos. |
| TA               | Tecnologia Assistiva, recursos e serviços que promovem a funcionalidade e autonomia de pessoas com deficiência.        |
| AEE              | Atendimento Educacional Especializado, serviço que complementa ou suplementa a formação de estudantes com deficiência. |

|               |                                                                                                                                        |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TI            | Tecnologia da Informação, conjunto de recursos e sistemas para coleta, armazenamento, processamento e distribuição de dados.           |
| TIC           | Tecnologias da Informação e Comunicação, integração de TI com recursos de comunicação, como internet, telefonia e multimídia.          |
| PD em blended | Professional Development em ensino híbrido (blended learning), formação docente que combina encontros presenciais e atividades online. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025) a partir de dados das referências analisadas.

Essa estratégia metodológica permitiu construir uma visão abrangente e fundamentada do tema, oferecendo subsídios para enfrentar o desafio

educacional identificado e propor estratégias que fortaleçam práticas inclusivas mediadas por tecnologias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada revelou um conjunto consistente de evidências sobre o papel das tecnologias na promoção da educação inclusiva e na redução de desigualdades, embora o cenário ainda apresente desafios estruturais e pedagógicos.

Os estudos apontam que a presença de recursos tecnológicos, isoladamente, não garante resultados significativos, sendo indispensável a integração pedagógica e o suporte institucional (Kooli; Chakraoui, 2025; Duarte, 2020).

Os achados mostram que em países de baixa e média renda, como analisado por Murtadlo *et al.* (2025) e Nigmatov (2014), o impacto da

tecnologia sobre a inclusão educacional está diretamente relacionado à disponibilidade de infraestrutura, à formação docente e ao desenvolvimento de políticas públicas consistentes. Em contextos onde esses elementos estão alinhados, observa-se maior acesso, participação e permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade.

No Brasil, Almeida (2025) identifica que a desigualdade digital é um obstáculo central, expressando-se tanto no acesso desigual a dispositivos e conectividade quanto na ausência de competências digitais para uso pedagógico.

Esse dado converge com as conclusões de Emeka; Asongu;

Bouanza (2025), que associam o sucesso da inclusão mediada por tecnologia à qualidade da governança e ao investimento contínuo em recursos humanos e materiais.

A literatura internacional revisada demonstra que tecnologias assistivas e digitais podem potencializar práticas inclusivas quando articuladas a metodologias ativas, ensino híbrido e estratégias de personalização do aprendizado (Moriña; Perera, 2025; Bakogiannis; Papavasiliou, 2025).

Contudo, a adoção desses recursos sem um planejamento pedagógico intencional, como alerta Orser; Riding; Li (2019), pode ampliar

disparidades, favorecendo apenas grupos já privilegiados.

Esses resultados reforçam que a tecnologia é um meio, não um fim, e sua efetividade na redução das desigualdades educacionais depende da convergência entre recursos adequados, formação docente continuada e políticas de inclusão de longo prazo.

Essa constatação sustenta a conclusão de que o desafio não está na ausência de inovação tecnológica, mas na sua apropriação pedagógica e na equidade de acesso, aspectos que serão aprofundados nas considerações finais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida evidenciou que a integração efetiva das tecnologias na educação, com foco na inclusão e na redução das desigualdades, requer mais do que a simples disponibilização de recursos digitais ou assistivos.

Os resultados mostram que a combinação entre infraestrutura adequada, formação docente contínua e políticas educacionais alinhadas é

determinante para que a tecnologia seja um instrumento de equidade, e não de reforço das disparidades existentes.

Entre as principais implicações práticas, destaca-se a necessidade de investir em programas de capacitação que preparem professores para utilizar tecnologias de forma pedagógica, adaptada às realidades e necessidades dos estudantes.

No campo das políticas públicas, torna-se essencial criar mecanismos que garantam acesso universal a dispositivos, conectividade e suporte técnico, além de estabelecer parâmetros de monitoramento e avaliação das iniciativas implementadas.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui ao articular evidências nacionais e internacionais que apontam a tecnologia como um recurso mediador no processo inclusivo, ressaltando a importância de sua integração às práticas pedagógicas e à gestão escolar. Essa abordagem reforça a visão de que a inclusão digital e educacional deve ser tratada como parte de um mesmo projeto político e pedagógico.

Entre as limitações do trabalho, reconhece-se a dependência de dados secundários provenientes da literatura, o que restringe a análise empírica direta sobre a aplicação das tecnologias em contextos específicos. Pesquisas

futuras podem aprofundar a investigação por meio de estudos de campo, observações e análises longitudinais, permitindo compreender melhor os impactos a médio e longo prazo.

Para a viabilidade das propostas discutidas, recursos como plataformas digitais acessíveis, softwares de tecnologia assistiva, redes de formação docente e programas de financiamento público são fundamentais. A implementação bem-sucedida depende também de parcerias entre governos, instituições de ensino e setores privados, de modo a garantir sustentabilidade e inovação contínua.

Assim, o estudo reforça que a superação das barreiras tecnológicas e pedagógicas na educação inclusiva não é apenas uma questão de acesso, mas de apropriação qualificada dos recursos disponíveis, capaz de transformar realidades e ampliar oportunidades de aprendizagem para todos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Alexsandra Tomaz de Sousa. **Tecnologias na Educação: Desafios no Processo de Inclusão e Desigualdades em Contextos Digitais de Aprendizagem**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.64326/educacao.v1i2.19. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/19>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- ASONGU, Simplice A.; ORIM, Stella-Maris I.; NTING, Rexion T. **Inequality, information technology and inclusive education in sub-Saharan Africa**. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 146, p. 380-389, 2019. ISSN 0040-1625. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2019.06.006>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- ASONGU, Simplice A.; ADEGBOYE, Alex; EJEMEYOVWI, Jeremiah; UMUKORO, Olaoluwa. **The mobile phone technology, gender inclusive education and public accountability in Sub-Saharan Africa**. *Telecommunications Policy*, v. 45, n. 4, 102108, 2021. ISSN 0308-5961. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.telpol.2021.102108>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- BAKOGIANNIS, A.; PAPAVALIOU, E. **Exploring inclusive teaching practices of English for Academic Purposes (EAP) in Higher Education (HE): Recommendations for practice**. *Journal of English for Academic Purposes*, v. 76, 101538, 2025. ISSN 1475-1585. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jeap.2025.101538>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017 (Ensino Fundamental); 2018 (Ensino Médio). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 agosto. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 15 jul. 2025
- DUARTE, Patrícia Nazário Feitoza. **Tecnologias assistivas: um olhar sobre a formação continuada para o atendimento educacional especializado no Distrito Federal**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2020.
- EMEKA, Ekene ThankGod; ASONGU, Simplice A.; BOUANZA, Jean R.F.K. **Lifelong gender inclusive education, productive capacity, and governance quality in Africa**. *International Journal of Educational Development*, v. 117, 103312, 2025. ISSN 0738-0593. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijedudev.2025.103312>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- GALVÃO FILHO, Teófilo Alves *et al.* Conceituação e Estudo de Normas. In: BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva**. Brasília: CORDE, 2009, p. 13- 39. Disponível em: [http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva\\_CAT.pdf](http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva_CAT.pdf). Acesso em: 10 ago. 2025
- GONZÁLEZ PÉREZ, Alicia. **Characterization of Inclusive Practices in Schools with Education Technology**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 132, p. 357-363, 2014. ISSN 1877-0428. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.04.322>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- KIRUPAINAYAGAM, David Shiyam; SUTHA, Jayaranjani. **Technology facilitation on inclusive learning; higher education institutions in Sri Lanka**. *International Journal of Educational Management*, v. 36, n. 4, p. 441-469, 2021. ISSN 0951-354X. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJEM-02-2020-0048>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- KOOLI, Chokri; CHAKRAOUI, Rim. **AI-driven assistive technologies in inclusive education: benefits, challenges, and policy recommendations**. *Sustainable Futures*, v. 10, 2025, 101042. ISSN 2666-1888. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sftr.2025.101042>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- LIU, Chen-Chen; WANG, Hai-Jie; GU, Xiao-Qing. **From access to mastery: Integrating AI in blended learning for equitable, inclusive, and accessible music theory educations**. *The Internet and Higher*

*Education*, v. 66, 101018, 2025. ISSN 1096-7516. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2025.101018>. Acesso em: 14 ago. 2025.

MORIÑA, Anabel; PERERA, Víctor H. **Promoting inclusive practices with emerging technologies in higher education: Faculty professional development through blended-learning.** *The Internet and Higher Education*, v. 67, 2025, 101019. ISSN 1096-7516. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2025.101019>. Acesso em: 14 ago. 2025.

MURTADLO, Muhamad; ALBANA, Hasan; NISA, Yunita Faela; IZAZY, Nurul Qolbi; SUMIATI, Neneng Tati; DEWI, Mulia Sari; ABDULLAH, Haslinda; HENRY, Chinhara. **Inclusive education in Africa: Transforming higher education in low-income countries.** *Scientific African*, v. 28, e02708, 2025. ISSN 2468-2276. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sciaf.2025.e02708>. Acesso em: 14 ago. 2025.

NIGMATOV, Zyamil G. Humanitarian **Technologies of Inclusive Education.** *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 131, p. 156-159, 2014. ISSN 1877-0428. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.04.096>. Acesso em: 14 ago. 2025.

ORSER, Barbara; RIDING, Allan; LI, Yanhong. **Technology adoption and gender-inclusive entrepreneurship education and training.** *International Journal of Gender and Entrepreneurship*, v. 11, n. 3, p. 273-298, 2019. ISSN 1756-6266. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJGE-02-2019-0026>. Acesso em: 14 ago. 2025.

RANZATO, Erica; HOLLOWAY, Catherine; BANDUKDA, Maryam. **Use of Educational Technology in Inclusive Primary Education: Protocol for a Systematic Review.** *JMIR Research Protocols*, v. 14, 2025. ISSN 1929-0748. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/65045>. Acesso em: 14 ago. 2025.